

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

PLANO DE ENSINO - 2/2021

Programa: Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação/PPGE

Área de Concentração: Educação

Mestrado (X) Doutorado (x)

Centro: Educação, Comunicação e Artes

Campus: Cascavel

DISCIPLINA

Código	Nome	Carga horária		
		AT ¹	AP ²	Total
	Tópicos Especiais em Formação de Professores e Processos Ensino-Aprendizagem: Análise do Comportamento e Educação - Filosofia (behaviorismo radical) e conceitos básicos de uma prática baseada em evidências científicas (AEC e AAC ou ABA)			
				60

(¹ Aula teórica - ² Aula Prática)

EMENTA

Apresentação da tríade que sustenta a Análise do Comportamento: A filosofia Behaviorista Radical, a ciência Analítico-Experimental do Comportamento e a Análise Aplicada do Comportamento, com ênfase para o campo educativo.

OBJETIVOS

Analisar e apresentar objetivos e concepções filosóficas da Análise do Comportamento. Descrever e explicar o comportamento sob o ponto de vista da Análise do Comportamento. Apresentar a diferença entre Análise Experimental do Comportamento, Análise Aplicada do Comportamento, Behaviorismo Radical e Análise do Comportamento; Apresentar as dimensões da Análise do Comportamento Aplicada.

Analisar e apresentar conceitos básicos da Análise do Comportamento como Comportamento, respostas e classe de respostas; Estímulo e classe de estímulos; Comportamento e Condição Respondente; Comportamento e Condição Operante; interação respondente-operante; contingências de reforço positiva e negativa

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Objetivos e concepções filosóficas da AC
1.1. Diferença entre AEC, ABA, BR e AC; Dimensões da AAC
1.2. Behaviorismo Metodológico; Skinner; O papel do pensamento
1.3. Descrição e explicação do comportamento: O que é comportamento; Behaviorismo Radical; A Análise Experimental do Comportamento; Análise do Comportamento Aplicada; As 7 dimensões da ABA.
2. Conceitos básicos (Comportamento, respostas e Classe de respostas; Estímulo e classe de estímulos; Comportamento e condicionamento Respondente, Comportamento e condicionamento operante, interação respondente-operante, contingências de reforço positiva e negativa).
 - 2.1. Comportamento e condicionamento respondente
 - 2.2. O que é Comportamento Operante; Contingência tríplice na análise do comportamento humano; Função e Classe de resposta, Eventos Privados; O que é organismo.
 - 2.3. Reforço; Reforço positivo e negativo; Reforço diferencial; Esquemas de reforçamento
 - 2.4. Punição; Efeitos Colaterais; Escola - Entre reforço e punição; Extinção
 - 2.5. Tipos de estimulação; Controle de estímulos; Motivação

ATIVIDADES PRÁTICAS – grupo de _____ alunos

METODOLOGIA

1. Exposição dialogada dos temas referentes ao conteúdo da disciplina pela professora, com utilização dos recursos e instrumentos didáticos disponíveis, preferencialmente data show, quadro negro e giz.
2. Discussão de textos e assuntos pertinentes ao conteúdo;
3. Atividades individuais e grupais; como elaboração de questões chave sobre os textos indicados e elaboração de quadros comparativos sobre os assuntos tratados nos mesmos, como recurso para análise.

AVALIAÇÃO

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

1- Presença participativa do acadêmico - Realização das atividades de ensino propostas, individualmente e em grupo: Valor 100

OBS: A média final da disciplina será a **MÉDIA ARITMÉTICA** das notas obtidas pelo aluno.

Critérios de avaliação

- Observação da frequência e do atendimento às atividades propostas (conforme exposto no item 1) na disciplina.
- Os critérios a serem considerados: O acadêmico deverá apresentar clareza conceitual, capacidade de articulação sobre os temas tratados na pesquisa e discutidos em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANTES, Ana Karina Leme; ROSE, Júlio César Coelho de. Controle de estímulos, modelagem do comportamento verbal e correspondência no “Otelo” de Shakespeare. **Rev. bras. ter. comport. cogn.**, São Paulo , v. 11, n. 1, p. 61-76, jun. 2009. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151755452009000100006&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 22 nov. 2020.

BAER, D.M.; WOLF, M.M.; RISLEY, T.R. (1968) Some current dimensions of applied behavior analysis. **Journal of Applied Behavior Analysis**, 1, 91-97. OBS.: Tradução de Noreen Campbell de Aguirre, com revisão técnica de Hélio José Guilhardi, do Instituto de Terapia por Contingências de Reforçamento -Campinas.

CLÁUDIO TODOROV, J. O Conceito de Contingência Tríplice na Análise do Comportamento Humano. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 1, n. 1, p. 75-88, 26 abr. 2012. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/revistaptp/article/view/16801>

DE ROSE, J. C. C. O que é comportamento. In: BANACO, R. A. (Org.). Sobre Comportamento e Cognição – aspectos teóricos, metodológicos e de formação em Análise do Comportamento e Terapia Cognitivista. Org. Santo André, SP: ESETec Editores Associados, 2001.

DIAS, Mariangela de Freitas; LOHR Suzane Schmidlin. **CONTROLE COERCITIVO NA SALA DE AULA: A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS**. V. 12, N. 25, 2017. Dossiê: Análise do Comportamento, Educação e Contemporaneidade. Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/educereeteducare/article/view/16278>

HÜBNER, Maria Martha Costa; MOREIRA, Márcio Borges. **Temas clássicos da psicologia sob a ótica da análise do comportamento**. Grupo Gen-Guanabara Koogan, 2000.

LATTAL, Kennon A. Ciência, tecnologia e análise do comportamento. IN: ABREU-RODRIGUES, Josele; RIBEIRO, Michela Rodrigues. **Análise do comportamento: pesquisa, teoria e aplicação**. (15-26). Porto Alegre: Artmed, 2009.

MARTIN, G.; PEAR, J. Modificação do comportamento: o que é e como fazer. 10. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2018.

MATOS, M. A. Behaviorismo Metodológico e Behaviorismo Radical. Palestra apresentada no II Encontro Brasileiro de Psicoterapia e Medicina Comportamental, Campinas, out/93. Versão revisada In: RANGÉ, Bernard (org.) *Psicoterapia comportamental e cognitiva: pesquisa, prática, aplicações e problemas*. Campinas, Editorial Psy, 1995.

MATOS, M. A. Com o que o Behaviorismo radical trabalha? In: Banaco, Roberto Alves et al (orgs.) **Sobre Comportamento e Cognição: aspectos teóricos, metodológicos e de formação em análise do comportamento e terapia cognitivista**. Santo André, SP: ESETec Editores Associados, 2001.

Matos, Maria A. O Behaviorismo Metodológico e suas relações com o mentalismo e o behaviorismo radical. Palestra apresentada no II Encontro Brasileiro de Psicoterapia e Medicina Comportamental, Campinas, out/93. In: RANGÉ, Bernard (org.) **Psicoterapia comportamental e cognitiva: pesquisa, prática, aplicações e problemas**. Campinas, Editorial Psy, 1995.

MATOS, Maria Amélia. Análise funcional do comportamento. **Estud. psicol. (Campinas)**, Campinas, v. 16, n. 3, p. 8-18, Dec. 1999. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X1999000300002&lng=en&nrm=iso>. access on 22 Nov. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-166X1999000300002>.

MIGUEL, Caio F. O conceito de operação estabelecadora na análise do comportamento. **Psic.: Teor. e Pesq.**, Brasília, v. 16, n. 3, p. 259-267, Dec. 2000. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722000000300009&lng=en&nrm=iso>. access on 22 Nov. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0102-37722000000300009>.

MOREIRA, Fernanda Resende; VERMES, Joana Singer. Extinção operante e suas implicações: uma análise do uso em um episódio do programa Supernanny. **Perspectivas**, São Paulo, v. 6, n. 2, p. 99-118, 2015. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177-35482015000200003&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 22 nov. 2020. <http://dx.doi.org/10.18761/pac.2015.019>.

MOREIRA, Márcio Borges; MEDEIROS, Carlos Augusto de. **Princípios básicos de análise do comportamento**. Porto Alegre: Artmed, 2018. Caps 1, 2, 4, 6, 7

TODOROV, João Cláudio. Quem tem medo de punição? **Rev. bras. ter. comport. cogn.**, São Paulo, v. 3, n. 1, p. 37-40, abr. 2001. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-55452001000100004&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 22 nov. 2020.

TODOROV, João Claudio. Sobre uma definição de comportamento. **Perspectivas**, São Paulo, v. 3, n. 1, p. 32-37, 2012. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177-35482012000100004&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 22 nov. 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAUJO, Carlos Alberto Avila. A ciência como forma de conhecimento Science as a kind of knowledge. **Ciênc. cogn.**, Rio de Janeiro, v. 8, p. 127-142, ago. 2006. Disponível em

<http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-58212006000200014&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 22 nov. 2020.

BOSA; TEIXEIRA. **Autismo: Avaliação Psicológica e Neuropsicológica**. Ed. Hogrefe.

BOTOMÉ, Sílvio Paulo. O CONCEITO DE COMPORTAMENTO OPERANTE COMO PROBLEMA. *Revista Brasileira de Análise do Comportamento*, [S.l.], v. 9, n. 1, mar. 2015. ISSN 2526-6551. Disponível em: <<https://periodicos.ufpa.br/index.php/rebac/article/view/2130>>. Acesso em: 22 nov. 2020. doi: <http://dx.doi.org/10.18542/rebac.v9i1.2130>.

BRAGA-KENYON, Paula; KENYON Shawn E. & MIGUEL, Caio F. Análise Comportamental Aplicada (ABA) Um Modelo para a Educação Especial Spectrum Center for Educational and Behavioral Development, EUA Western Michigan University, EUA In: Camargos Jr, Walter (Org.) **Transtornos Invasivos do Desenvolvimento**. 3o. Milênio (pp. 148-154). Ministério da Justiça, Departamento de Promoção dos Direitos Humanos, Coordenadoria Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência – CORDE.

Duarte; Silva; Velloso (org.). **Estratégias da análise do comportamento aplicada para pessoas com transtorno do espectro autista**. São Paulo: Ed. Memnon, 2018.

FAGUNDES, A. J. da F. M. **Descrição, definição e registro do comportamento**. 17ª ed. São Paulo: Edicon, 1969

FALCÃO, A. P.; BOLSONI-SILVA, A. T. BRAGHINI JR, C. **Promove Crianças: Treinamento de Habilidades Sociais**. São Paulo: Ed. Hogrefe, 2016.

FORNAZARI, Sílvia Aparecida; MELLO, Hellen Cristine Machado de; AUSEC, Ingrid Caroline de Oliveira; NORO, Grazielle; OLIANI, Simone Martin. **PROCEDIMENTO DE REFORÇO DIFERENCIAL DE COMPORTAMENTOS ALTERNATIVOS NA EDUCAÇÃO: ANÁLISE DE PUBLICAÇÕES**. Anais do VII Encontro da Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial. Londrina de 08 a 10 novembro de 2011 - ISSN 2175-960X – Pg. 3963-3975

HÜBNER, Maria Martha Costa; MOREIRA, Márcio Borges. **Temas clássicos da psicologia sob a ótica da análise do comportamento**. Grupo Gen-Guanabara Koogan, 2000.

LACERDA, Lucelmo. **Transtorno do espectro autista: Uma brevíssima introdução**. Ed. CRV.

Leonardo, J.; Nico, Y. O Comportamento Respondente. In.: Borges e Casas. *Clínica Analítico comportamental: Aspectos teóricos e práticos*. p. 18-23, 2012.

LOPES, Carlos Eduardo. Uma proposta de definição de comportamento no behaviorismo radical

ORSATI et al **Práticas para a sala de aula baseadas em evidências**. Ed. MEMNON

SAMPAIO, Angelo Augusto Silva. Skinner: sobre ciência e comportamento humano. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília, v. 25, n. 3, p. 370-383, 2005. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932005000300004&lng=en&nrm=iso>. access on 22 Nov. 2020. <https://doi.org/10.1590/S1414-98932005000300004>.

SKINNER, B. F. (1999). *Cumulative Record – Definitive Edition*. Acton, Mass.: Copley Publishing.

STRAPASSON, Bruno Angelo. A caracterização de John B. Watson como behaviorista metodológico na literatura brasileira: possíveis fontes de controle. **Estud. psicol. (Natal)**,

Natal, v. 17, n. 1, p. 83-90, Apr. 2012. Available from
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X2012000100010&lng=en&nrm=iso>. access on 22
Nov. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-294X2012000100010>.

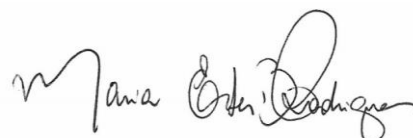
Todorov. J. C. A Psicologia como estudo de interações. Instituto Walden4, 2011. Disponível em
https://www.researchgate.net/publication/230662495_A_Psicologia_como_estudo_de_interacoes

TOMANARI, Gerson Yukio et al. Pesquisando ao ensinar: prática no laboratório didático analisa o comportamento verbal sob contingências de reforçamento positivo e negativo. **Estud. psicol. (Campinas)**, Campinas, v. 24, n. 2, p. 205-214, June 2007. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2007000200007&lng=en&nrm=iso>. access on 22
Nov. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0103-166X2007000200007>.

VELASCO, Saulo Missiaggia; GARCIA-MIJARES, Miriam; TOMANARI, Gerson Yukio. Fundamentos Metodológicos da Pesquisa em Análise Experimental do Comportamento. **Psicol. pesq.**, Juiz de Fora , v. 4, n. 2, p. 150-155, dez. 2010 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1982-12472010000200008&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 22 nov. 2020.

DOCENTE

Data: 22 / 11 / 2020.



Assinatura do docente responsável pela disciplina

Colegiado do Programa (aprovação):

Ata nº 009 de 25 / 11 / 2020.



Coordenador: Adrian Alvarez Estrada

Assinatura

Conselho do Centro (homologação):

Ata nº de

Diretor do Centro:
Assinatura